



RESUMO EXECUTIVO

FECHAMENTO DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

3º Trimestre – 2023

Brasília - DF, 31 de outubro de 2023



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenadora do Núcleo de Inteligência de Dados

Kennyston Costa Lago

Analista Técnico Responsável

Tomaz Back Carrijo

Equipe Técnica

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Jaqueline Moraes

Jonatas Silva do Espirito Santo

CONTEXTUALIZAÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira por meio de capacitação e suporte no processo de legalização da empresa, além de atuar junto ao legislativo com foco em políticas públicas que promovam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial, como mostrado no relatório de Abertura de Pequenos Negócios. De forma semelhante, o aumento no fechamento de empresas pode sugerir problemas na economia que estejam afetando o sucesso dos Pequenos Negócios. Avaliar o ambiente de negócios não se limita apenas à análise das aberturas de empresas. É igualmente crucial estudar quantas empresas encerram suas atividades a cada período.

A Instrução Normativa RFB nº 2.119, emitida em 06 de dezembro de 2022, representa uma importante regulamentação no contexto do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob a jurisdição da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB). Essa legislação aborda aspectos essenciais para a administração do cadastro de pessoas jurídicas, incluindo os diferentes status cadastrais que uma empresa pode assumir, como ativa, suspensa, inapta, baixada ou nula. Cada um desses estados cadastrais tem implicações específicas e é crucial para o cumprimento das obrigações fiscais, regulatórias e legais das empresas.

No terceiro trimestre de 2023, vimos um total de 125.548 Micro e Pequenas Empresas (MPE) encerrando suas atividades, com a maioria delas, cerca de 89,6%, sendo compostas por Microempresas (ME). As Empresas de Pequeno Porte (EPP) representaram os 10,4% restantes. Em comparação com o mesmo período em 2022, observou-se um ligeiro aumento de 0,5% no fechamento de MPE.

O presente relatório, em sua primeira versão, explora o comportamento do fechamento de empresas mercantis no Brasil a cada trimestre, bem como as empresas que se tornaram suspensas ou inaptas no trimestre analisado. Ele tem objetivo de detectar tendências e padrões no fechamento de Pequenos Negócios a fim de fornecer informações valiosas para sociedade como um todo. Dessa forma, os dados levantados geram conhecimento de como a economia brasileira está se saindo e quais são as perspectivas para o futuro.

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório, para os dados de fechamento, ocorreu em 05 de outubro de 2023 e, para os dados de empresas inaptas e suspensas, ocorreu em 22 de outubro de 2023. Para contabilização do fechamento de empresas no Brasil, assim como para identificação de empresas inaptas e suspensas, a cada trimestre, foram utilizados os dados de situação cadastral e a data da última alteração da situação cadastral, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. Além disso, só é possível identificar as empresas inaptas ou suspensas, que ainda hoje possuem a mesma situação cadastral, uma vez que a base de dados disponibilizada pela RFB é um recorte da data mais recente e não há disponível um histórico da situação cadastral.

De acordo com o porte definido pela RFB e o histórico de opção pelo MEI, foram selecionadas para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

A análise temporal para as empresas inaptas e suspensas é algo extremamente delicado com a base de dados de Cartão CNPJ da RFB, uma vez que essa base é o recorte mais atual e não possui um histórico. Dessa forma, as tabelas e gráficos dessa subseção apresentam apenas as empresas que, atualmente, ainda estão inaptas ou suspensas, não tendo alterado sua situação cadastral desde o trimestre indicado.

RESULTADOS

- No terceiro trimestre de 2023, a Receita Federal registrou o fechamento de 534.780 empresas mercantis. Dentre essas, os Pequenos Negócios constituíram 96,5%, ou seja, totalizando 516.239 estabelecimentos fecharam nesse período.
- O porte ME representa a maioria no fechamento, com 112.517 empresas fechadas.
- Em contrapartida, EPP registrou um número bem menor de empresas fechadas, cerca de 13.031 empresas, correspondendo a 10,4% do fechamento de MPE.

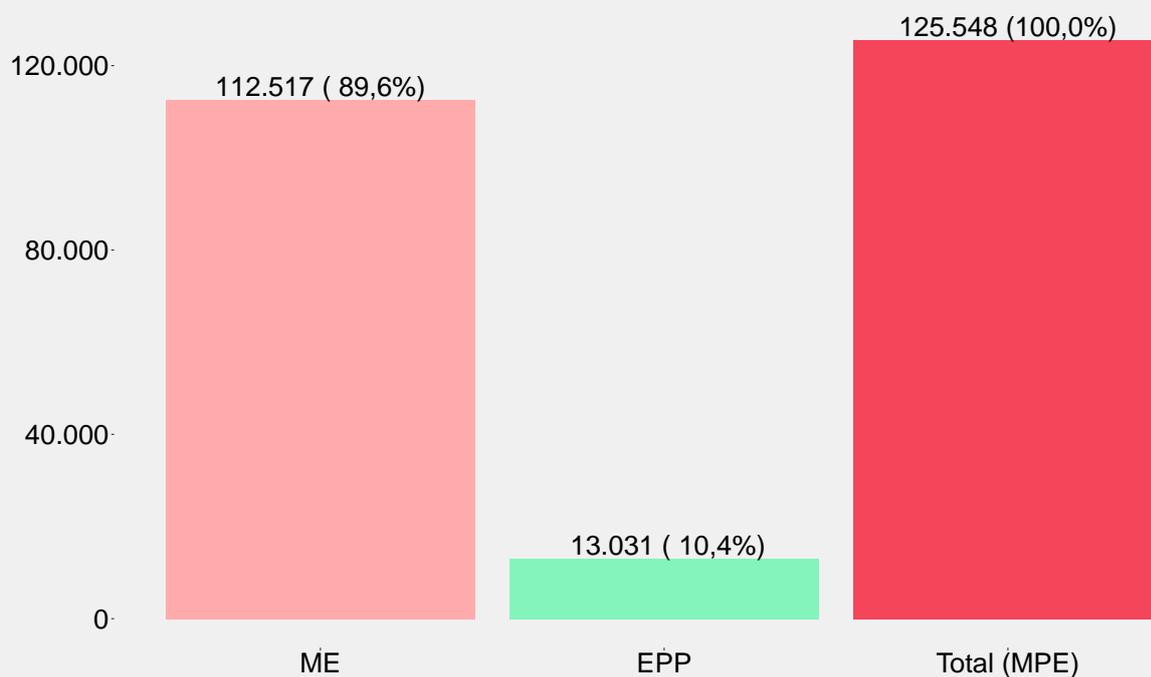


Figura 1 – Número de empresas fechadas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A Região com o maior fechamento de MPE foi o Sudeste, com um total de 59.830 empresas que fecharam as portas, seguida pela Região Sul, que registrou 24.970 fechamentos, e a Região Nordeste, com um total de 23.503 empreendimentos que deixaram de existir.
- Em relação às UF, São Paulo liderou em número de empresas fechadas, registrando 36.437 empresas, seguido por Minas Gerais com 13.426 e o Paraná com 9.480.
- O setor de Serviços contribui com o maior número de empresas, tendo 58.358 empresas fechadas, representando 46,5% do total.
- Em seguida, o setor de Comércio apresenta 51.615 empresas fechadas, correspondendo a 41,1%, enquanto o setor de Indústria teve participação de 7,0% no fechamento, com 8.830 empreendimentos encerrados no terceiro trimestre.

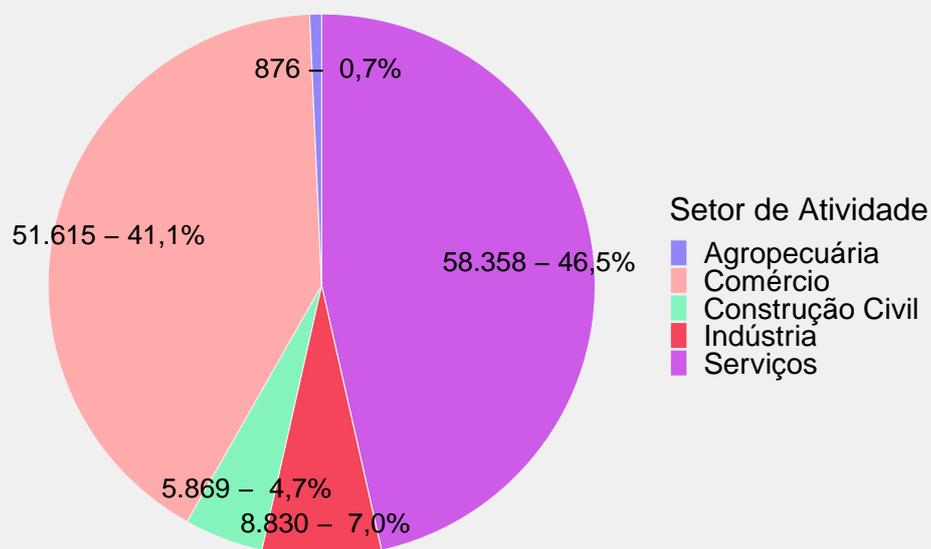


Figura 2 – Número de empresas fechadas por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Para ME, em termos absolutos, o setor de Serviços tem o maior número de fechamentos, com um total de 52.538 empresas fechadas, seguido pelo setor de Comércio, com 46.156, e o setor de Indústria, com 7.837.
- O setor de Agropecuária apresenta a maior proporção de EPP fechadas em relação ao total de MPE, representando 14,15% das MPE fechadas.
- O setor de Agropecuária possui o menor número absoluto de empresas fechadas tanto para EPP quanto para ME.

- No terceiro trimestre de 2023, o fechamento de MPE por classe CNAE está distribuído entre os setores de Serviços e Comércio, compreendendo, respectivamente, seis e quatro das dez classes que registram o maior número de empresas fechadas nesse intervalo.
- Quase metade, cerca de 43,3% das MPE fechadas npossuíam 7 ou mais anos de idade, enquanto menos da metade, 43,5%, tinham até 3 anos completos.

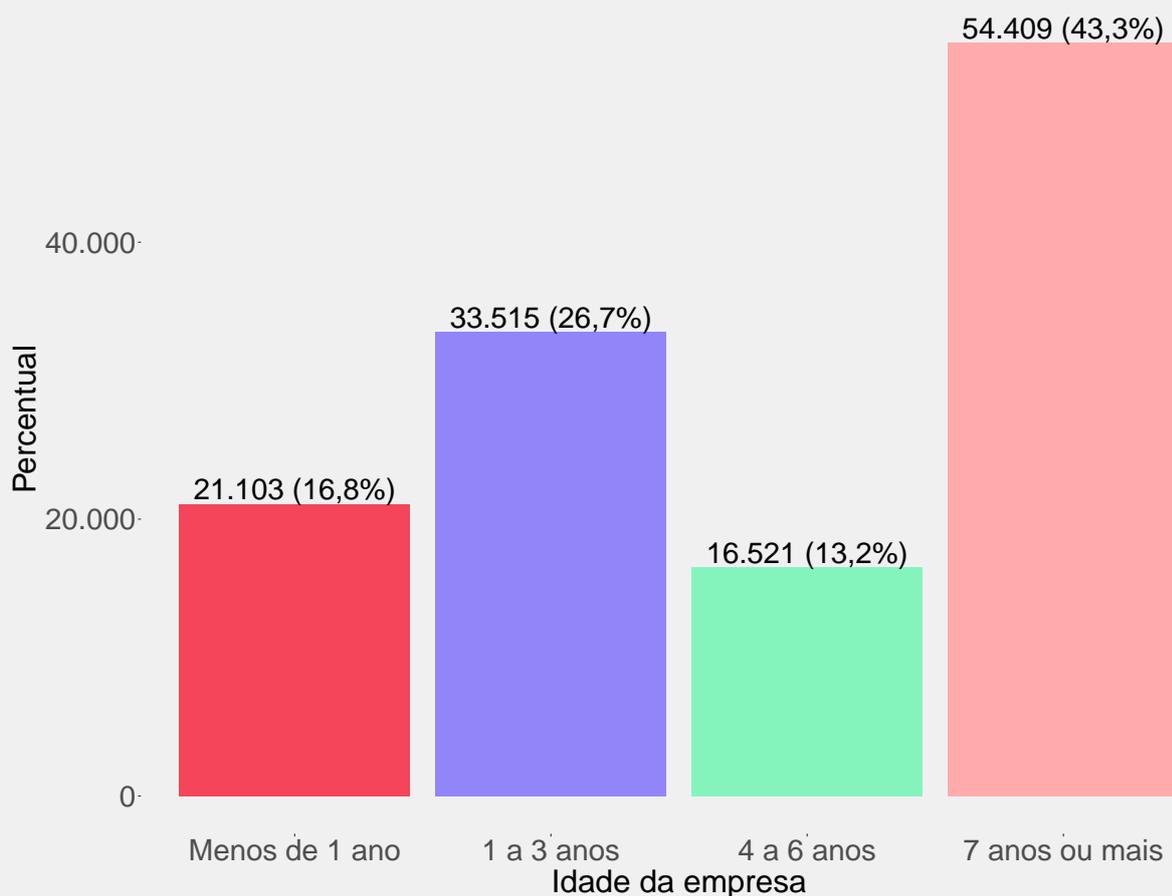


Figura 3 – Distribuição de MPE fechadas por idade da empresa. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Na maioria dos casos de MPE fechadas no terceiro trimestre de 2023, estas nunca foram MEI em algum momento passado, com um percentual de 86,0% para ME e 97,5% para EPP.
- No período compreendido entre 2019 e 2023, observou-se um aumento de 19,2% no número de MPE fechadas, indo de 105.339 em 2019 para 125.550 empresas encerradas em 2023.
- O número de MPE fechadas aumentou consistentemente ao longo dos anos, para os 5 anos analisados.
- Apenas as EPP apresentaram aumento no número de empresas fechadas a cada ano analisado.

- Apesar do número de ME fechadas aumentar a cada ano, de 2019 a 2022, em 2023 houve um declínio, com o fechamento de 164 empresas a menos em relação ao ano anterior, representando uma redução de 0,15%.
- As EPP tem baixa participação no fechamento de MPE em todos os anos analisados.
- O percentual de EPP fechadas no terceiro trimestre de cada ano possui tendência de crescimento, em 2019, 2020 e 2021 sua participação foi de 9,5%, aumentando para 9,8% em 2022 e chegando a 10,4% em 2023.
- Já a participação das ME no fechamento de MPE decresceu ao longo dos anos, passando de 90,5%, em 2019 para 89,6% em 2023.

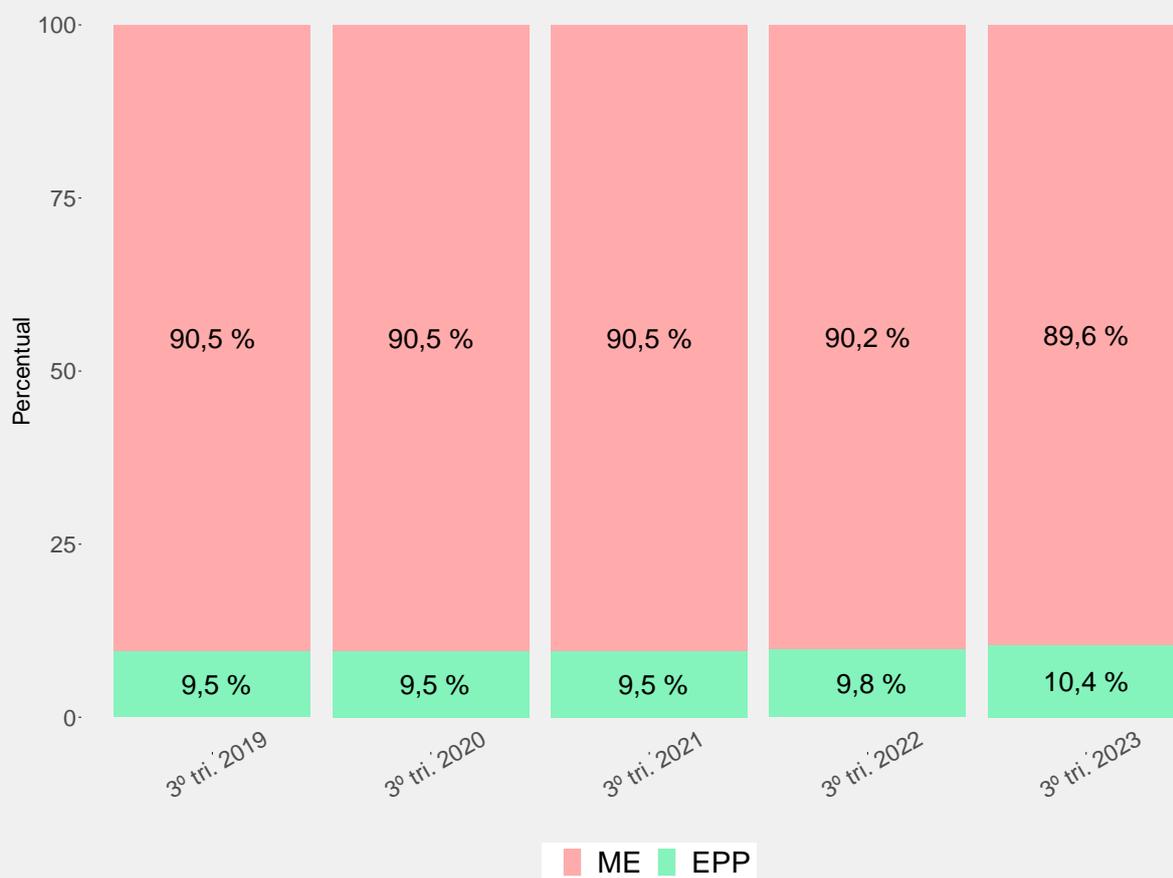


Figura 4 – Distribuição de empresas fechadas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O porte EPP teve taxa de crescimento no número de empresas fechadas positivo em todo o período analisado, tendo o menor valor, de 3,6%, em 2019-2020 e alcançando o maior valor em 2020-2021, quando a taxa foi de 10,7%.

- Para as ME, a taxa foi negativa apenas na comparação 2023 com 2022, com decréscimo restrito de 0,1% no fechamento de empresas.
- As ME apresentaram, em geral, taxas de crescimento abaixo das EPP em todo o período analisado, com exceção de 2020-2021.

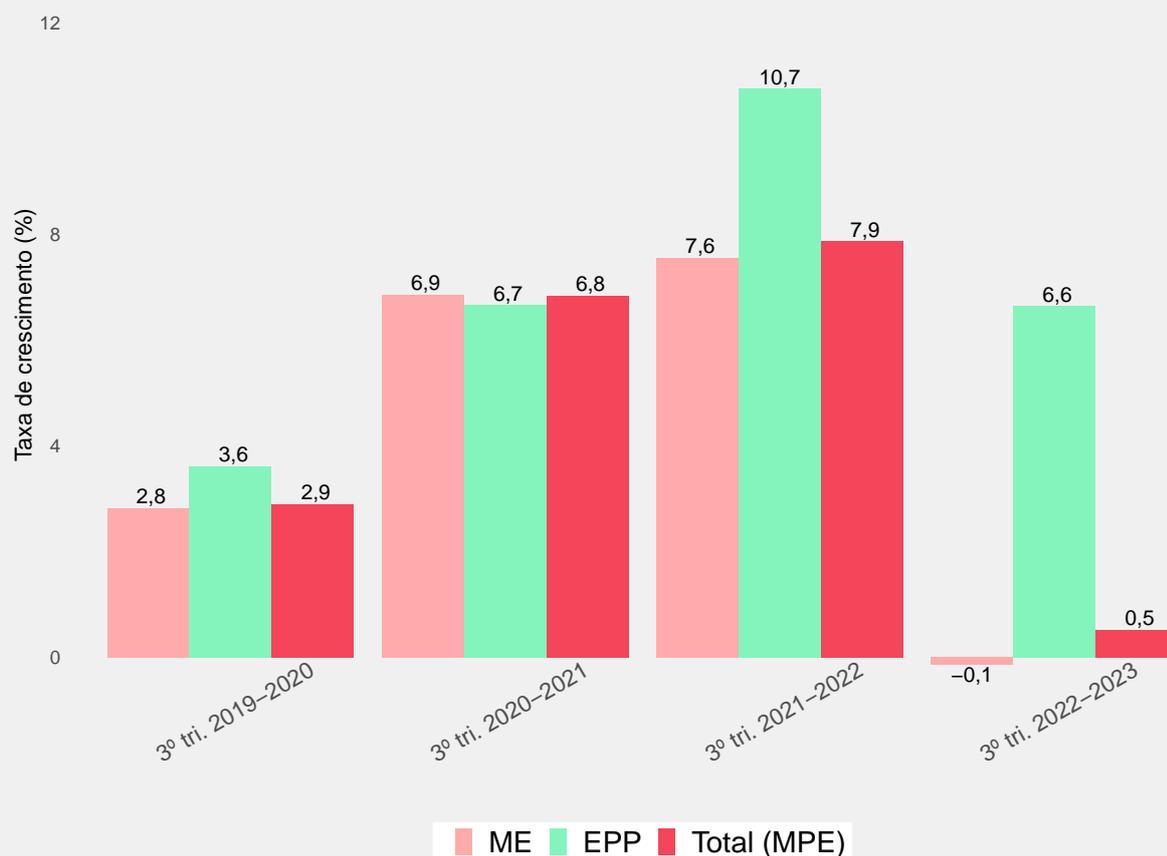


Figura 5 – Taxa de crescimento trimestral do fechamento de empresas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Do terceiro trimestre de 2019 até o mesmo período de 2023, apenas o setor de Serviços exibiu uma tendência consistente de crescimento no fechamento de empresas.
- O setor de Serviços apresentou o maior número de empresas fechadas nos 5 anos analisados, seguido por Comércio, Indústria, Construção Civil e Agropecuária.
- Apesar de possuir o menor número de empresas fechadas em todos os anos, a Agropecuária apresentou o maior crescimento no número de MPE fechadas do terceiro trimestre de 2019 para o mesmo trimestre de 2023, tendo um crescimento de 45,0%.

- Já a menor taxa de crescimento no número de empresas fechadas de 2019 para 2023 foi no setor de Comércio, que teve 47.828 empresas fechadas em 2019 e 51.615 em 2023, apresentando um crescimento de 7,9%.
- A participação da Agropecuária e Indústria no fechamento de MPE revela uma tendência de estabilidade, uma vez que a amplitude em pontos percentuais de 2019 a 2023 foi inferior a 0,5p.p. para esses setores nos 5 anos analisados.
- Enquanto o setor de Serviços teve aumento a cada ano na sua participação, o setor de Comércio apresentou queda.
- Ao fim do período analisado, em 2023, o setor de Comércio obteve participação de 41,1%, enquanto Serviços alcançou 46,5%.

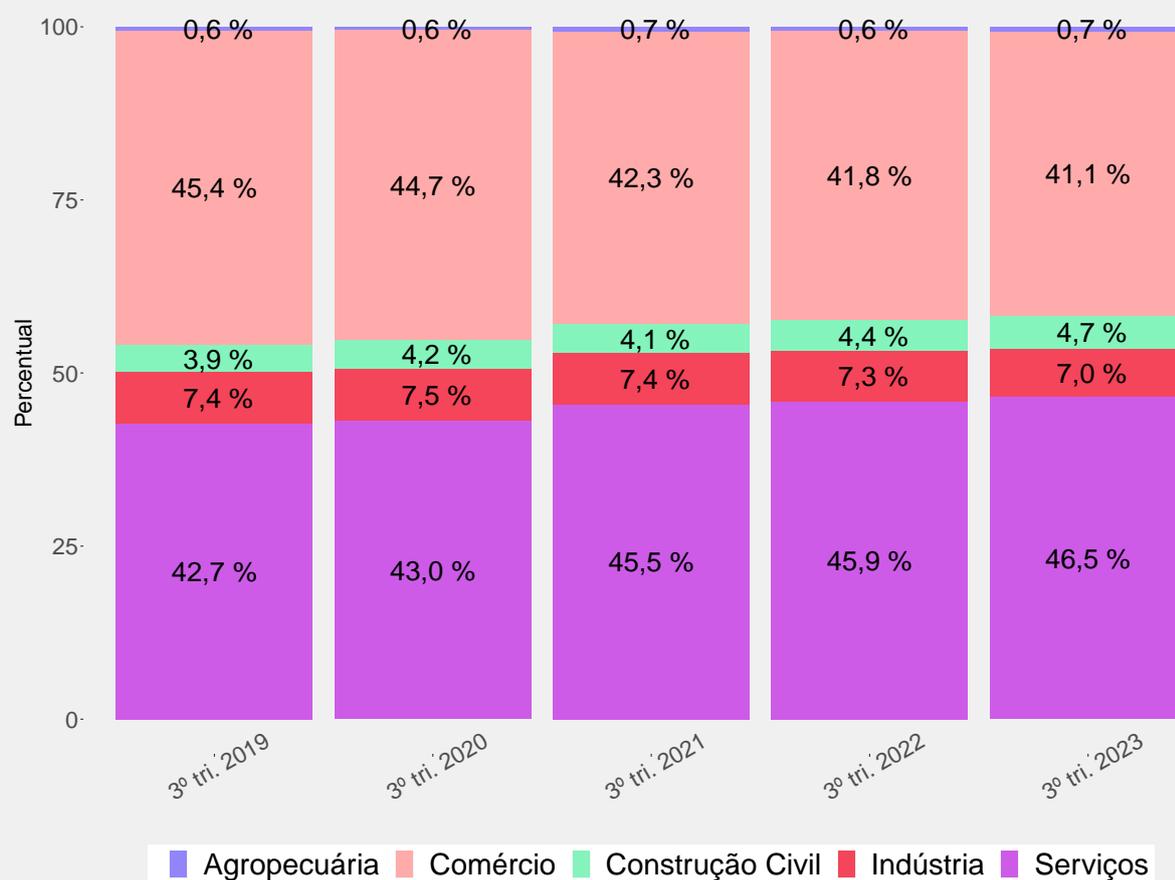


Figura 6 – Distribuição de empresas fechadas por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O período que registrou as maiores taxas de crescimento no número de MPE fechadas ocorreu em 2020-2021, destacando-se o setor de Agropecuária com um aumento de 28,2% e o setor de Serviços com um crescimento de 12,9%.
- Em 2021-2022, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria apresentaram as maiores taxas de crescimento, sendo de 6,5%, 14,6% e 6,5%, respectivamente.

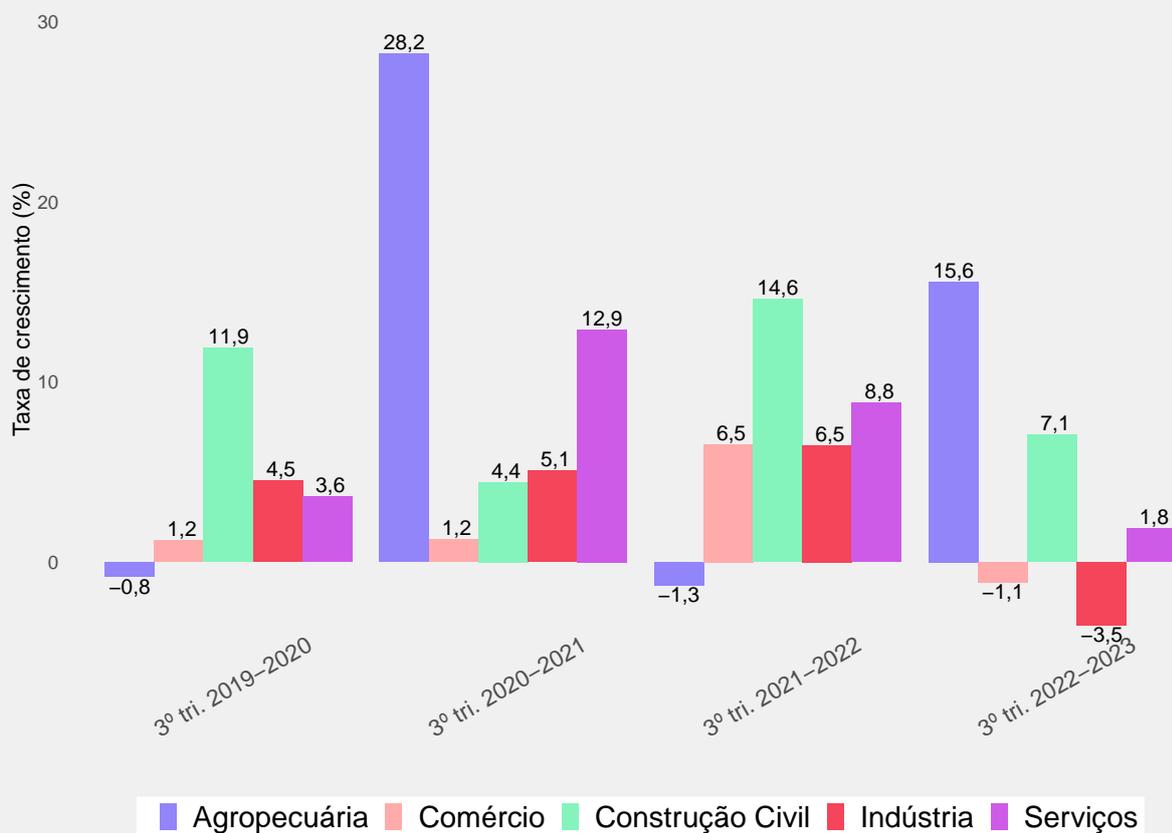


Figura 7 – Taxa de crescimento trimestral do fechamento de empresas por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A taxa de crescimento do fechamento de MPE foi maior no terceiro trimestre de 2022 em relação a 2021, registrando um aumento de 7,86%.
- Já a menor variação encontrada no período analisado, embora ainda positiva, ocorreu no terceiro trimestre de 2023 em relação a 2022, apresentando uma taxa de crescimento de 0,52%.
- Centro-Oeste e Nordeste foram as únicas regiões com taxas positivas em todo o período.

- A comparação 2020-2021 e 2021-2022 teve crescimento no número de MPE fechadas em todas as regiões.
- Já em 2022-2023, o Norte e o Sudeste apresentaram taxas negativas de, respectivamente, -0,36% e -1,20%.
- No ranking com as cinco classes CNAE que apresentaram maior fechamento de MPE no terceiro trimestre de 2019 e de 2023, o setor de Comércio se destaca, tendo 3 das 5 classes CNAE, enquanto duas classes pertencem ao setor de Serviços.
- Apesar do número de MPE fechadas, por trimestre, de 2014 a 2023 não possuir uma sazonalidade clara, é possível notar uma tendência de crescimento na série.
- O gráfico revela um pico expressivo e que destoava do resto da série no primeiro trimestre de 2015, sendo 8 vezes superior ao número de empresas fechadas no trimestre anterior.

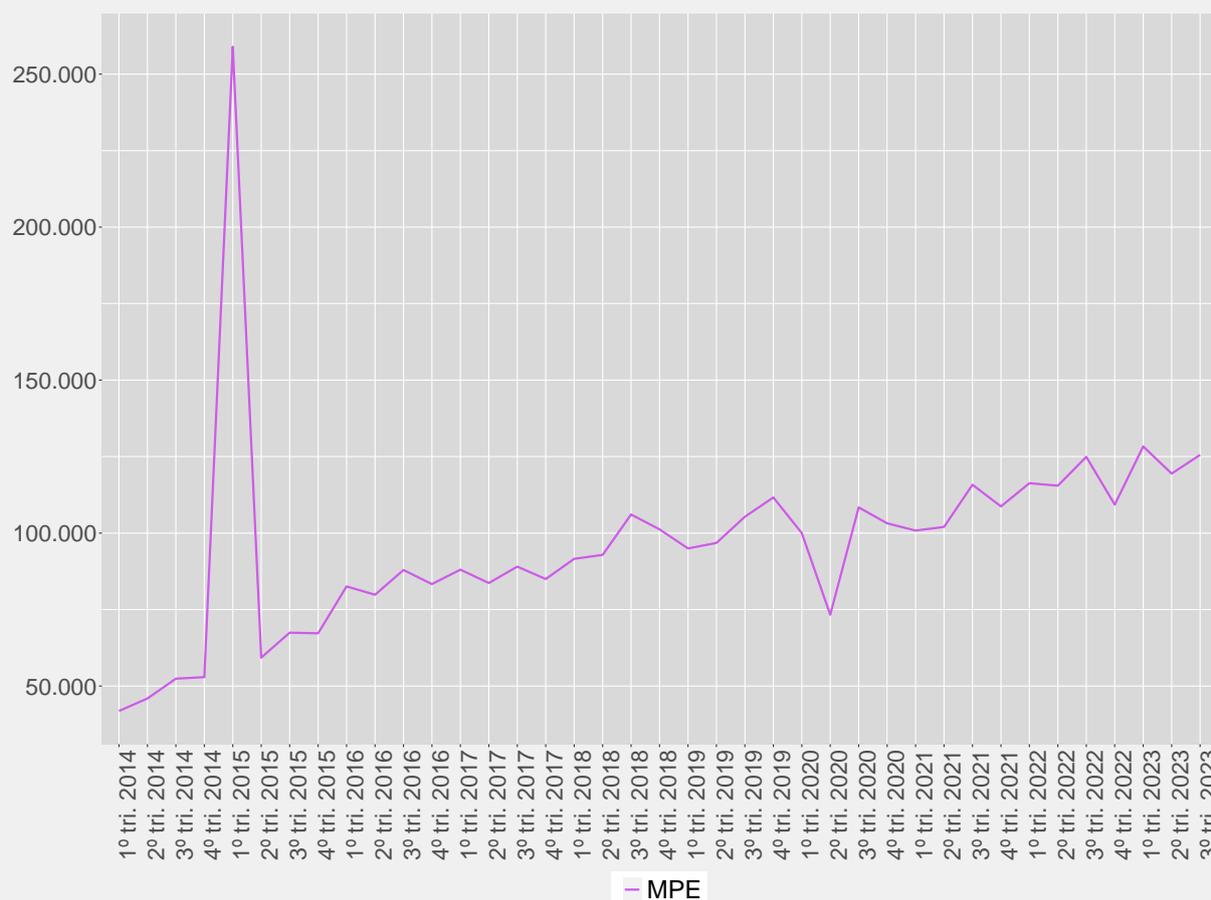


Figura 8 – Série histórica trimestral do número de MPE fechadas. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

2. PEQUENOS NEGÓCIOS INAPTOS NO BRASIL

- Para a análise Pequenos Negócios inaptos no terceiro trimestre de 2023 também são incluídos os MEI.
- Apenas um MEI se tornou inapto no terceiro trimestre de 2023. Este está situado no estado de São Paulo, atua no setor da Agropecuária e tinha menos de 3 anos desde a sua data de abertura.
- Nesse mesmo período, 112 MPE foram declaradas inaptas, sendo 71 ME e 41 EPP.
- Dessa forma, as ME são maioria entre as inaptas, correspondendo a 63,4% do total de MPE inaptas no terceiro trimestre de 2023.

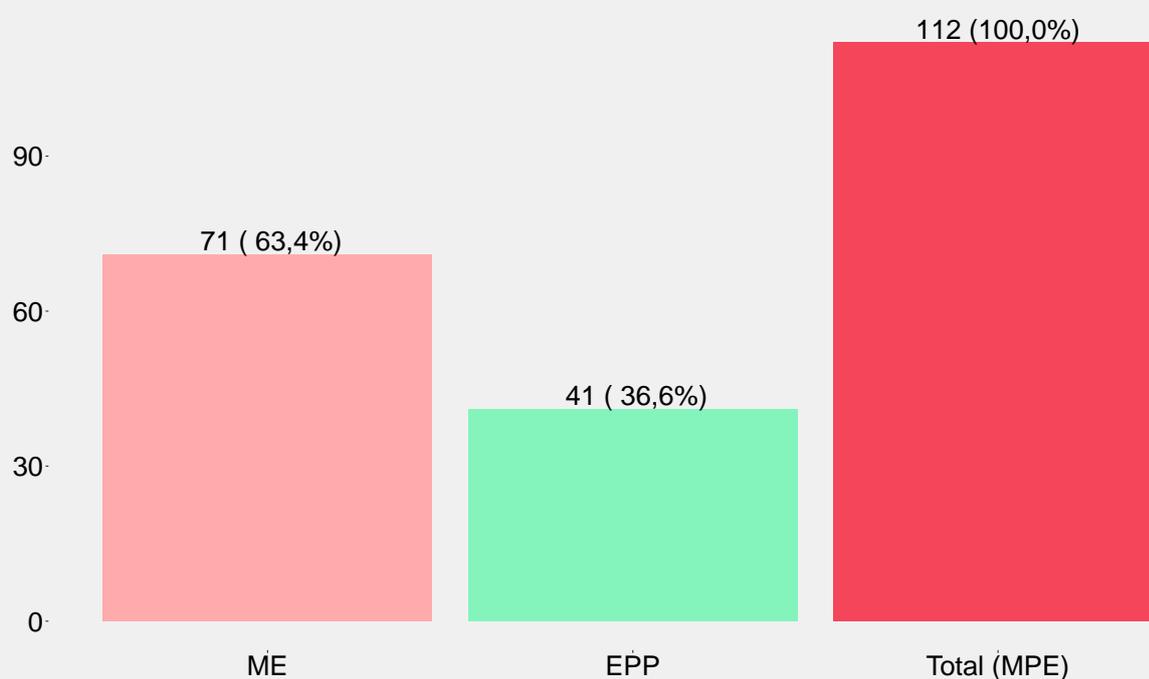


Figura 9 – Número de MPE inaptas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A região Sudeste concentra a maior parte das MPE inaptas, com 71 empresas, em que a maioria, 57 empresas, estão no estado de São Paulo.
- O setor de Comércio é o mais representado entre as MPE inaptas, com 60 empresas, representando 53,6% do total.
- As ME são maioria nos setores de Comércio, Serviços e Construção Civil.
- Apenas 5,4% das MPE inaptas tinham menos de 1 ano de idade.

- Entre as ME inaptas, 14,1% já foram MEI. Já para as EPP, aproximadamente 7,3% já foram MEI.
- No terceiro trimestre de 2020, as ME e EPP tiveram menos de 25% do número de empresas encontradas no mesmo trimestre do ano anterior.
- No terceiro trimestre de 2021 e de 2023, as EPP se destacam em relação as MPE, alcançando, respectivamente, 43,3% e 36,6% de participação.

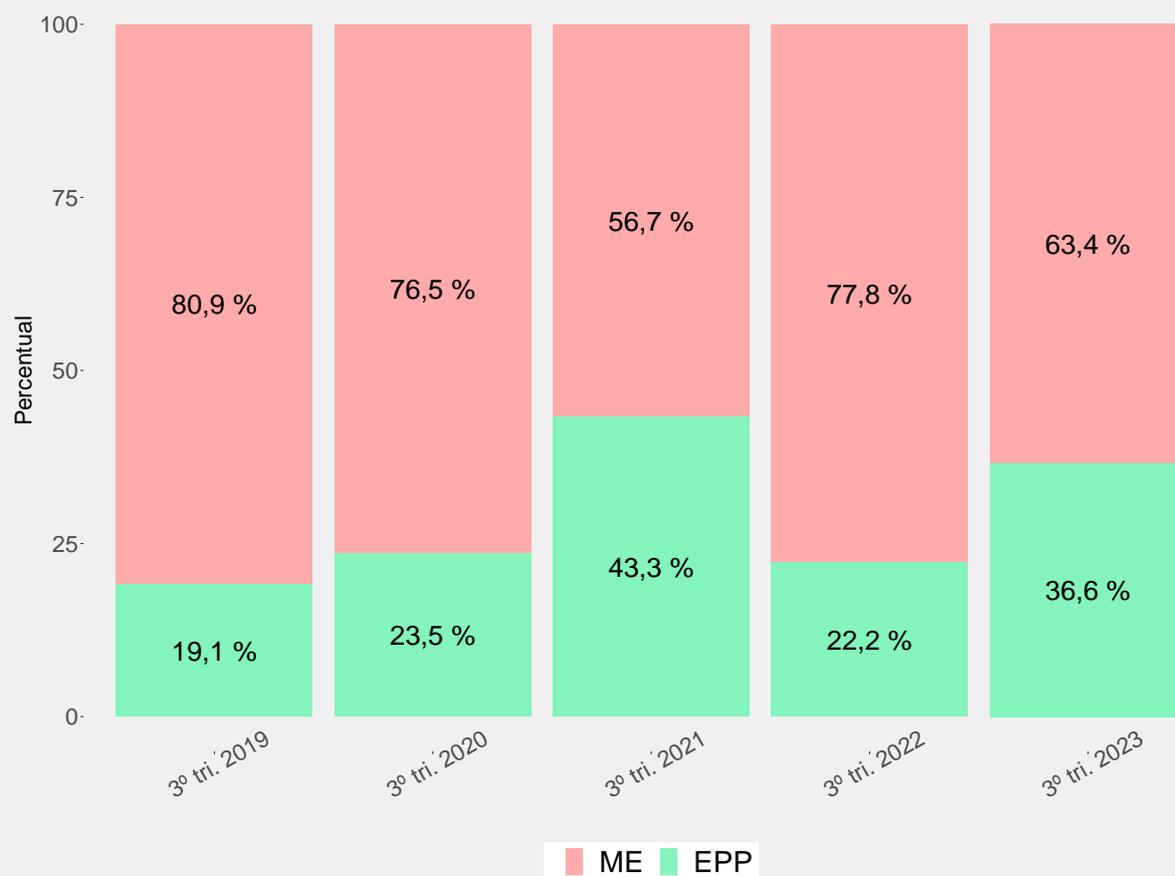


Figura 10 – Distribuição de MPE inaptas por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Em vários trimestres, o número de MEI inaptos é quase nulo. Contudo, a série revela alguns períodos distintos com valores mais significativos de MEIs inaptos.
- Esses picos ocorreram especificamente nos seguintes trimestres: 1º e 2º trimestre de 2021, e 1º e 4º trimestre de 2022.

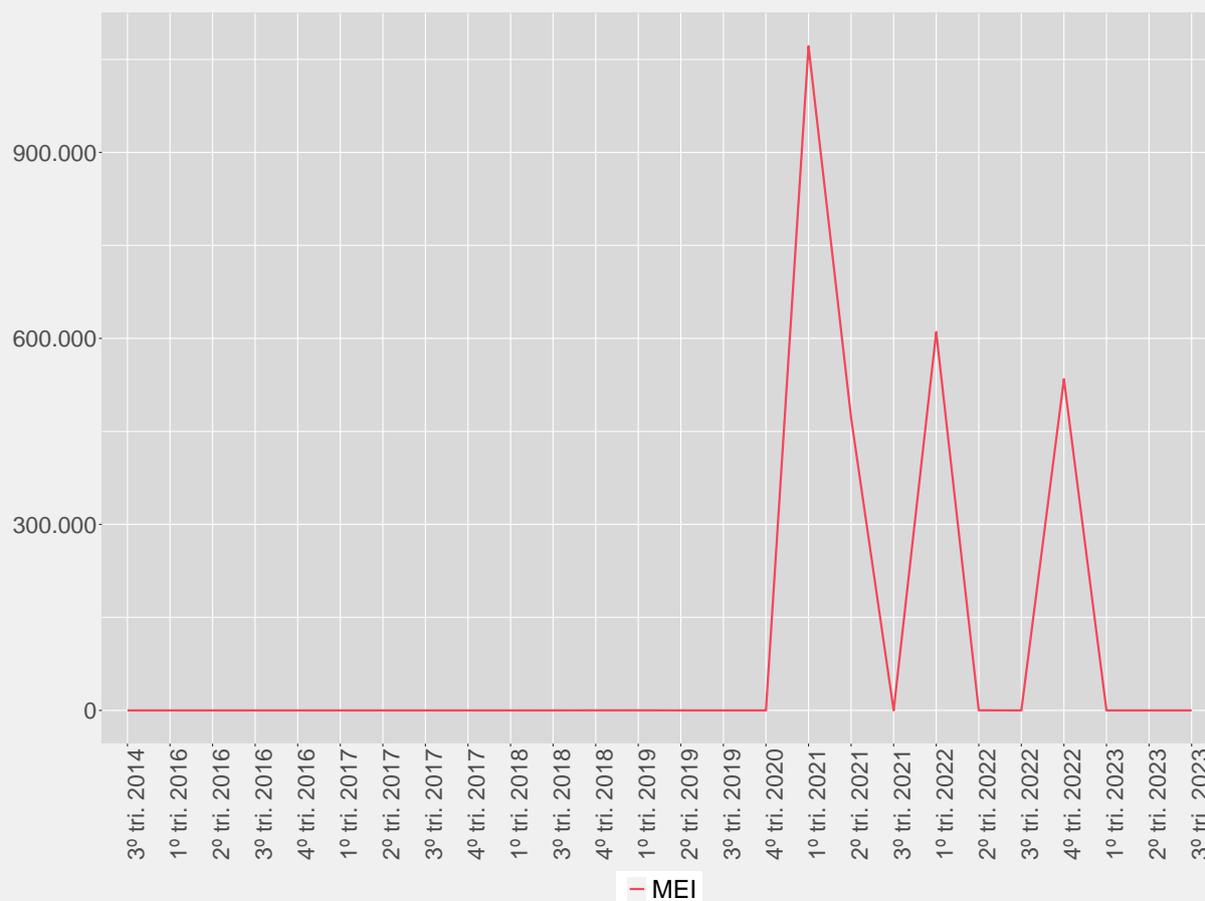


Figura 11 – Série histórica trimestral do número de MEI inaptos. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Analogamente ao cenário dos MEI, a série histórica referente ao número de ME e EPP possui muitos valores próximos de zero.
- Entretanto existiram alguns picos, que ocorreram em trimestres específicos, nomeadamente do 3º trimestre de 2018 ao 1º trimestre de 2019, do 4º trimestre de 2020 ao 2º trimestre de 2021, e do 1º trimestre de 2022 ao 2º trimestre de 2022.

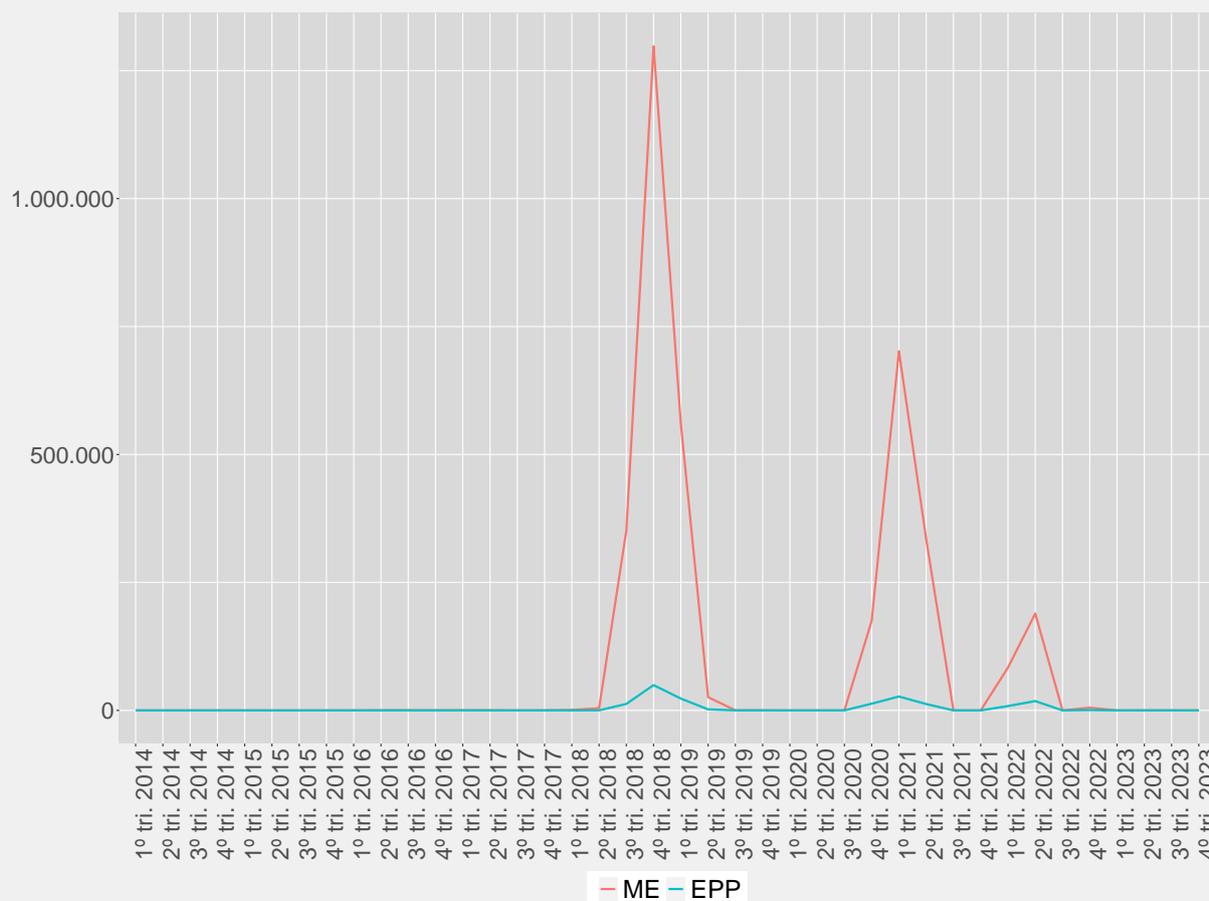


Figura 12 – Série histórica trimestral do número de MPE inaptas. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

3. PEQUENOS NEGÓCIOS SUSPENSOS NO BRASIL

- No terceiro trimestre de 2023, houve um total de 4.524 Pequenos Negócios que tiveram sua situação cadastral classificada como "suspensa" e que mantiveram essa situação inalterada.
- Entre essas empresas, as ME se destacam, com 63,3% desse quantitativo, cerca de 2.875 empresas.
- Dentre os Pequenos Negócios, 1.025 eram MEI, o que representa 22,6% do total.
- Por fim, as EPP possuem o menor quantitativo, com cerca de 642 empresas, aproximadamente 14,1% do total.

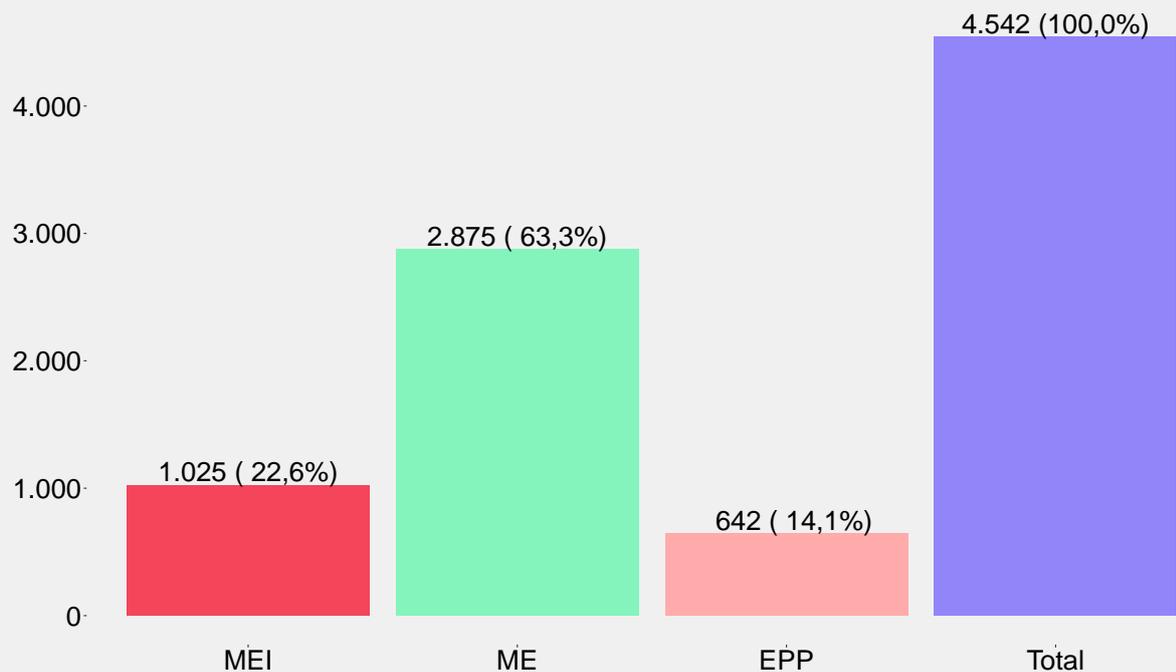


Figura 13 – Número de Pequenos Negócios suspensos por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O setor de Serviços se destacou entre os Pequenos Negócios suspensos, com um total de 2.261 empresas, o que equivale a 49,8% do total.
- Na sequência, o setor de Comércio contribuiu com 1.779 empresas, representando 39,2%, enquanto o setor de Indústria contabilizou 308 empresas, equivalendo a 6,8% do total.

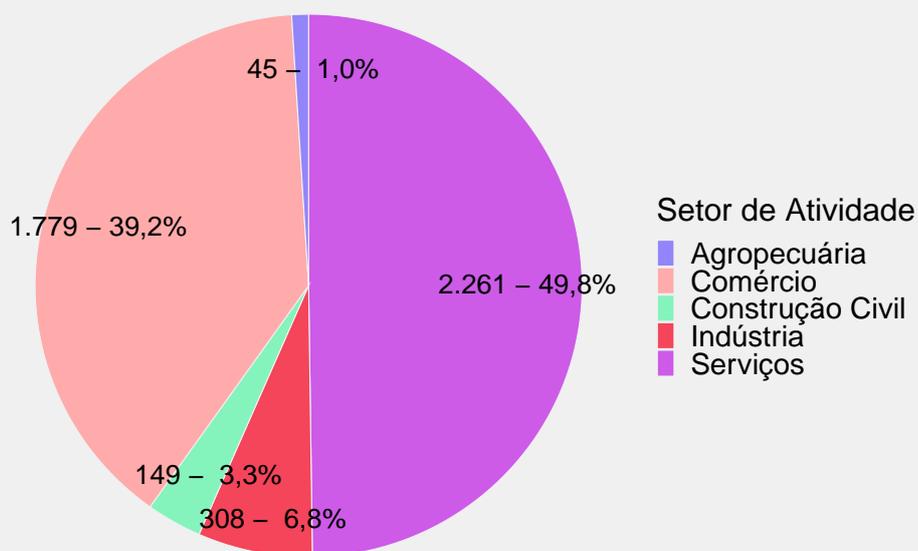


Figura 14 – Número de Pequenos Negócios suspensos por Setor de Atividade. Brasil – 3º trimestre de 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- Entre os Pequenos Negócios suspensos no terceiro trimestre de 2023, as ME se destacam em todos os setores de atividade.
- No setor de Agropecuária, as ME representam 84,4% das empresas suspensas.
- Cerca de 37,1% dos Pequenos Negócios suspensos durante o período de análise têm 7 anos ou mais de existência desde a data de sua abertura, totalizando 1.683 empresas.
- Em seguida, as empresas com 1 a 3 anos de existência merecem destaque, representando 29,9% do total de Pequenos Negócios suspensos.
- No caso das ME, aproximadamente 11,8% das empresas que tiveram sua situação suspensa no terceiro trimestre de 2023 já foram MEI em algum momento.
- Para as EPP, essa proporção é ainda menor, representando apenas 1,7% do total.
- Apenas no terceiro trimestre de 2021 e de 2023 que os MEI tiveram participação acima de 1,2% entre os Pequenos Negócios suspensos, sendo, respectivamente, 72,7% e 22,6%.
- Nos demais trimestres, as ME tiveram a maior participação, chegando a 85,2% no terceiro trimestre de 2020.

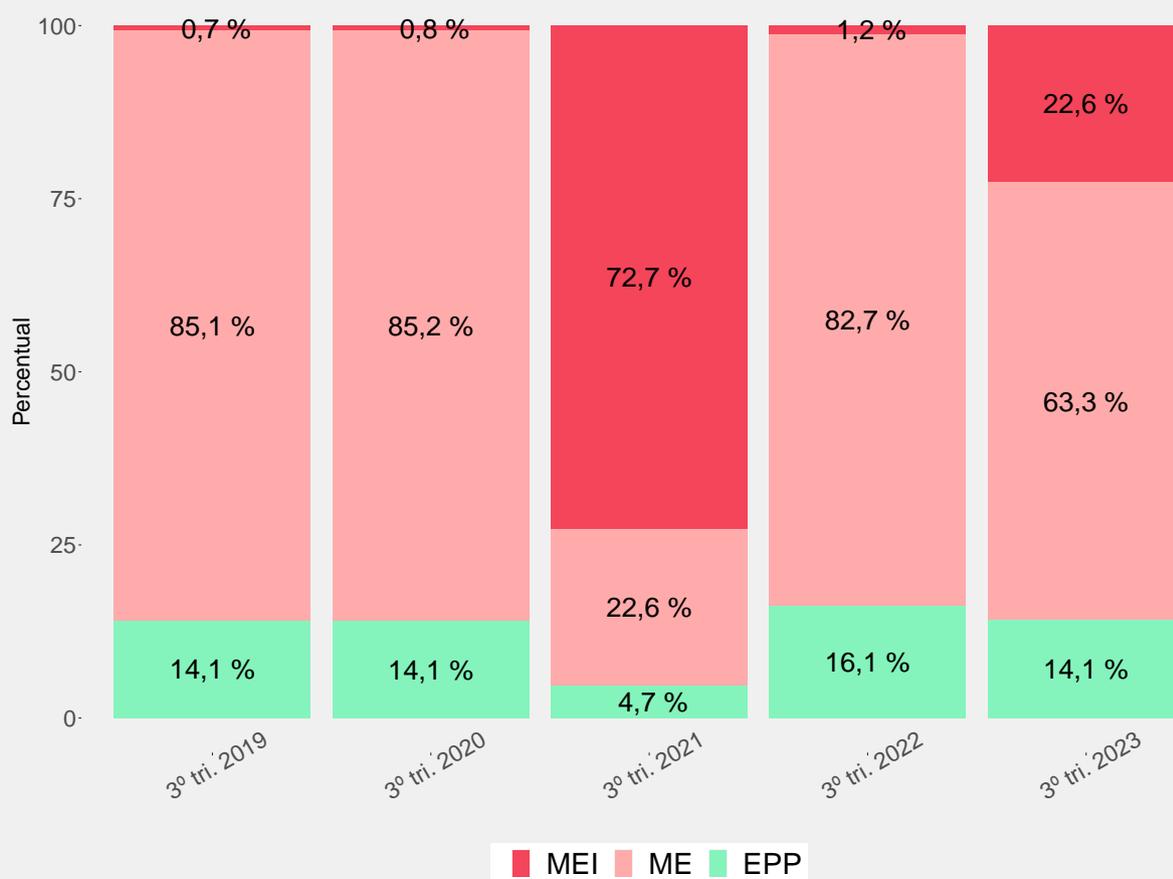


Figura 15 – Distribuição dos Pequenos Negócios suspensos por Porte. Brasil – 3º trimestre de 2019 a 2023.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A série do número de MEI que se tornaram suspensos e permanecem suspensos até o momento por trimestre apresenta estabilidade, com quase todos os valores próximos de zero.
- Entretanto, possui alguns períodos com valores mais elevados: 1º trimestre de 2014; 1º trimestre de 2021 ao 3º trimestre de 2021 e 1º trimestre de 2023 ao 3º trimestre de 2023.

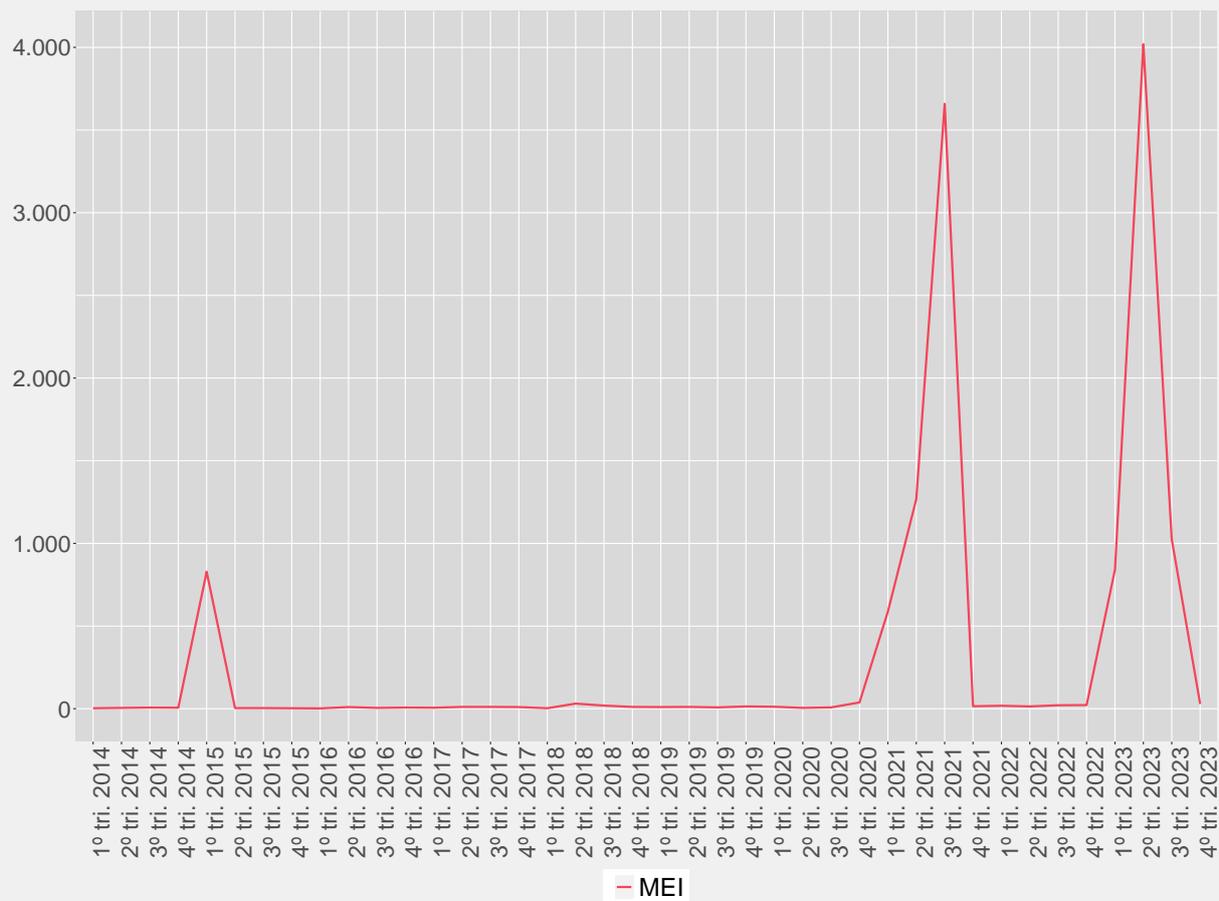


Figura 16 – Série histórica trimestral do número de MEI suspensos. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No primeiro trimestre de 2015, tanto as ME quanto as EPP tiveram um pico no número de empresas suspensas.
- Com exceção desse trimestre, até 2022 é possível notar uma estabilidade no número de ME e EPP suspensas a cada trimestre.

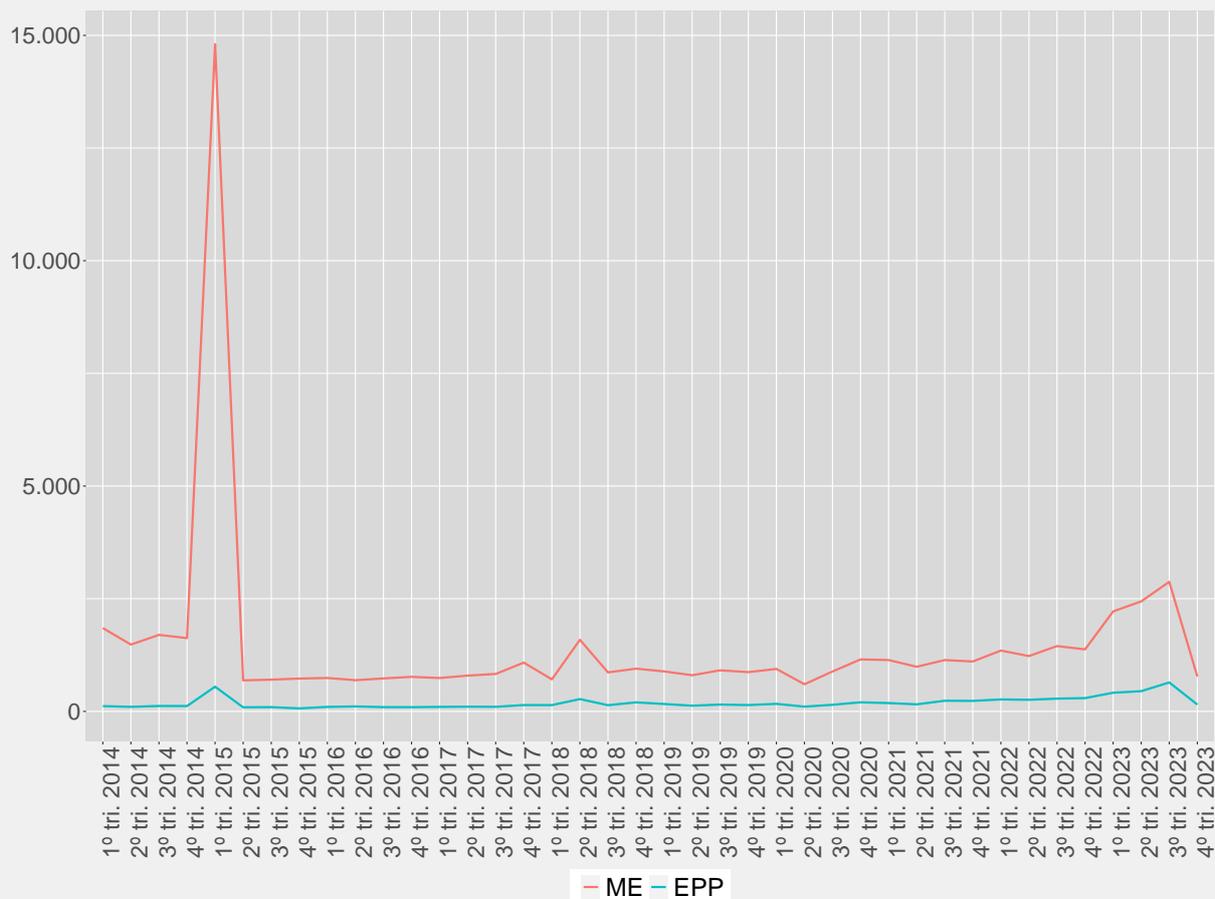
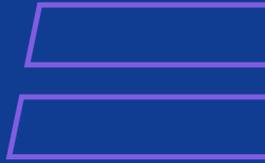


Figura 17 – Série histórica trimestral do número de MPE suspensas. Brasil – 2014 a 2023, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Este resumo executivo do estudo trimestral sobre o fechamento de Pequenos Negócios no Brasil oferece uma síntese das informações mais relevantes encontradas durante a pesquisa. É importante destacar que o relatório técnico completo do estudo abrange não apenas as informações resumidas aqui, mas também inclui análises detalhadas e a descrição da metodologia utilizada na condução da pesquisa. Portanto, para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do estudo, é recomendável consultar o relatório técnico, que proporciona uma visão completa das descobertas e do rigor metodológico empregado.



SEBRAE

50+50

